



AMÉRICA/BOLÍVIA – Preocupação da Igreja pelas medidas repentinas do governo sobre o duplo 'décimo-terceiro'

La Paz (Agência Fides) – “Como Igreja compreendemos e somos solidários com as legítimas aspirações de toda a população em aumentar sua renda e melhorar o tenor de vida, mas justamente por respeitar tais aspirações, é muito importante que tais medidas sejam efetuadas de modo planejado, garantindo a justiça e a sustentabilidade no tempo, e não de modo inesperado e sem avisos”: assim se expressa a Conferência Episcopal da Bolívia em comunicado enviado à Agência Fides, expressando sua preocupação pela decisão do governo de conceder um décimo-terceiro duplo (bônus) a todos os trabalhadores em serviço, seja do setor público como privado. “Se, como dizem as autoridades, existem verbas suficientes para realizar esta medida, então o Estado deveria pagar também um bônus aos funcionários das organizações sem fins lucrativos”, prossegue o comunicado.

A respeito deste tema, que se transformou numa discussão nacional entre os diversos grupos sociais, instituições e membros do governo, interveio também o Cardeal Julio Terrazas, que lamentou o fato que o duplo bônus não seja pago também aos aposentados, somente porque não mais contribuem com a economia do país.

A Conferência Episcopal Boliviana expressou a própria preocupação também pelas instituições sociais: “Queremos chamar a atenção especialmente para a situação de muitas instituições de serviço social sem fins lucrativos, que pertencem às Igrejas e a outras instituições, que desempenham um importante serviço de suplência aos deveres do Estado em campos fundamentais como a saúde, o ensino e a proteção social. Tais obras, que já fazem tanto para sobreviver economicamente e pagam todas as obrigações fiscais, terão dificuldades para cumprir este decreto, com a clara possibilidade de prejudicar seu serviço e gerar graves danos para a população beneficiada”. (CE) (Agência Fides, 27/11/2013)